



CAFÉ CONILON

CUSTO DE PRODUÇÃO
SAFRA 2024/2025



A Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Senar é um serviço gratuito oferecido ao produtor(a) rural brasileiro. Tem o foco na geração de renda, melhoria da produção e na gestão rural de forma educativa. Os produtores são acompanhados periodicamente por um técnico de campo durante 24 meses.

Consiste em uma metodologia fundamentada no conhecimento da realidade produtiva e gerencial de cada propriedade rural, identificação dos pontos fortes e pontos fracos para estabelecer estratégias de crescimento e assim atingir metas e objetivos planejados pelo produtor em conjunto com os técnicos de campo.

Essa metodologia é dividida em cinco ações e dentro da análise utilizada pela metodologia ATeG existem três bases de cálculos para análise e entendimento de qual custo a atividade vem conseguindo cobrir dentro do ciclo e se a atividade tem sido sustentável economicamente no curto, médio ou longo prazo e os mesmos serão e seus parâmetros explicados a seguir:

- **O primeiro é o custo operacional efetivo (COE):** Compreende o somatório dos gastos que implicam em desembolso do produtor
- **O segundo é o custo operacional total (COT):** São os gastos com mão de obra familiar e depreciação + (COE).
- **O terceiro é custo total (CT):** Abrangem todos os custos, tanto os custos variáveis quanto os fixos, constituindo a soma do COT (COE + Depreciação + MDO familiar) + os juros sobre o capital empatado em benfeitorias, máquinas, equipamentos e formação de lavoura.
- **COE = Somatório de todas as despesas diretas.**
- **COT = COE + Mão de Obra familiar + Depreciação.**
- **CT = COT + Custo de oportunidade.**



**Assistência Técnica
e Gerencial**

A man wearing a green cap and a dark green vest with 'SENAR' logos is working in a coffee plantation. He is looking down at the coffee plants. The background shows more coffee trees and a clear sky.

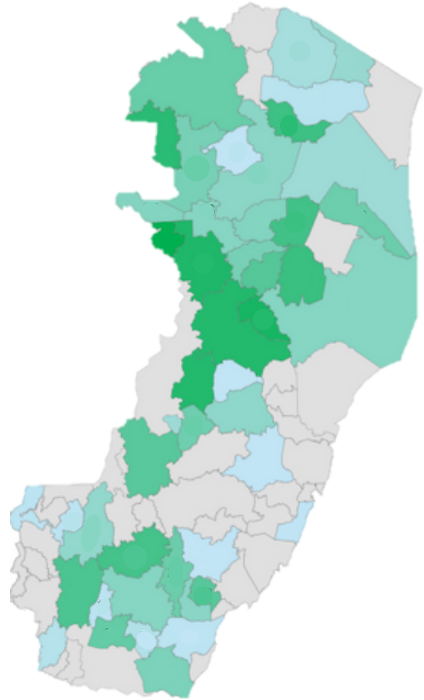
CAFÉ CONILON

5.923,72

**DE HECTARES ATENDIDOS
NO CAFÉ CONILON
SAFRA 2024/2025**

Neste ebook encontram-se os resultados obtidos da cultura do café conilon no ano safra 2024/2025 em 48 municípios no estado do Espírito Santo.

Foram atendidas nesse ciclo safra na Assistência Técnica e Gerencial do Senar, 994 propriedades, totalizando 4995,5 hectares em produção.



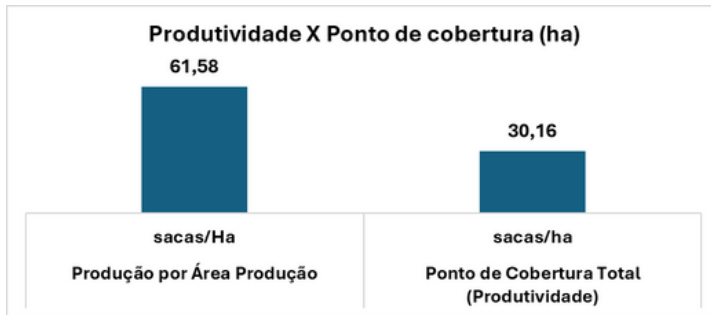
Durante o trabalho da ATeG na propriedade, os técnicos buscam renovar as áreas de lavouras antigas e depauperadas, dessa forma, temos propriedades com talhões em formação totalizando 928,72 hectares.

Número de propriedades atendidas em cada município, com destaque para os municípios da região Noroeste do estado na cor verde, a qual possui o maior número de propriedades em atendimento no café conilon safra 2024/2025.

ANÁLISE GERENCIAL CAFÉ CONILON

PRODUTIVIDADE MÉDIA NA SAFRA 2024/2025 DA CULTURA DO CAFÉ CONILON FOI DE 61,58 SACAS/HA

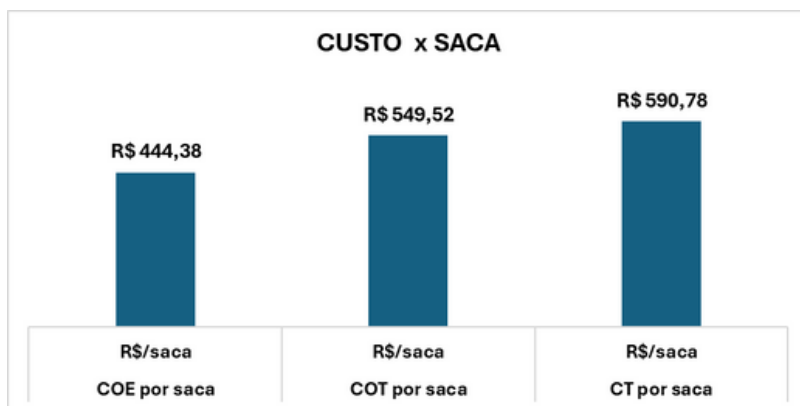
Para cobrir todos os custos de produção foi necessário produzir em média 30,16 sacas/ha conforme demonstra a tabela abaixo:



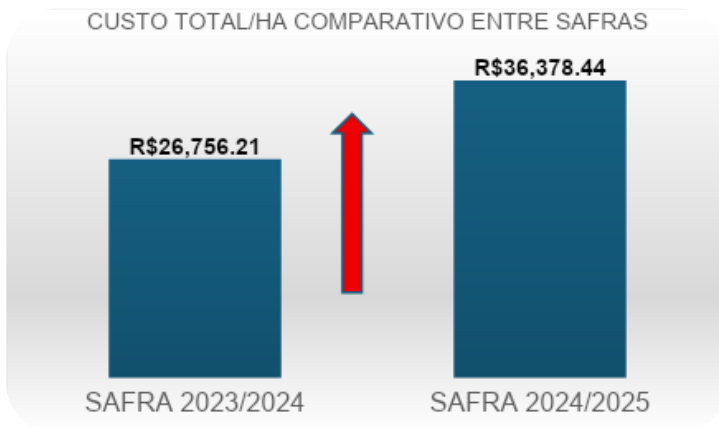
Esse ponto de cobertura é influenciado diretamente pelo preço médio de venda que, pela análise dos dados, ficou na média de R\$1206,34 nessa safra, então serve de atenção para os produtores caso o preço médio diminua pois é necessária uma produtividade ainda maior para cobrir 100% das despesas. Outro ponto de atenção voltado para a avaliação dos produtores é a observação de talhões que porventura não atinjam essa produtividade ou estão com produtividade próxima ao ponto de cobertura, visto que é um sinal importante de decisão para renovação da área em comparação.

CUSTO TOTAL POR SACCA FOI DE R\$590,78

Avaliando a distribuição das despesas os custos desembolsáveis que compõe o Custo Operacional Efetivo (COE) ficou em R\$444,38 por sacca, ao somar os custos com depreciação dos bens + a Mão de Obra familiar para a atividade temos o Custo Operacional Total (COT) que ficou em R\$549,52 por sacca, e ao somarmos o Juros de Oportunidade, 6%, em cima do estoque de capital investido em Bens e Máquinas na propriedade, temos o Custo Total (CT) que ficou em R\$590,78 por sacca.



Em comparação com a safra 2023/2024, o custo por saca foi menor visto que, graças às boas condições climáticas e lavouras em melhor condições, a produtividade foi superior, saindo de 42,77 para 61,58 sc/ha e o custo de produção saiu de R\$625,27 de custo por saca e diluiu para R\$590,78. Em contrapartida, o que preocupa os produtores é que o custo por ha aumentou significativamente da safra 2023/2024 para a safra 2024/2025, saindo de R\$26.756,21 para R\$36.378,44 – um aumento de 35,9%.



O fator de **maior impacto** nesse **aumento de custo** por hectare é a **mão de obra**, principalmente relacionada à colheita do café.

MAIS DE 50% DO CUSTO OPERACIONAL DA ATIVIDADE ESTÁ DIRECIONADO PARA PAGAMENTO DE MÃO DE OBRA



Um fator cada vez mais escasso e que vem se tornando um impasse que tende a limitar o crescimento das propriedades cafeeiras é a mão de obra, a sua escassez e falta de qualidade impactam muito, principalmente da cafeicultura de montanha. A alternativa para as regiões mais planas do estado tem sido a mecanização.

PRINCIPAIS INDICADORES:

O COE representa

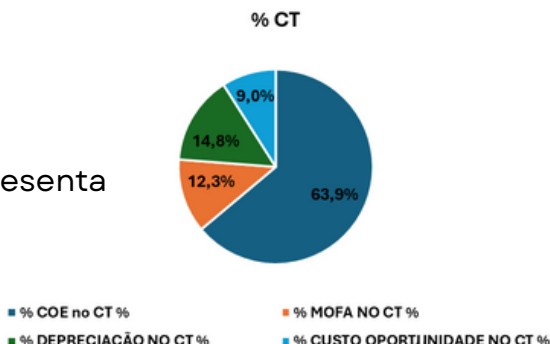
63,9% do CT da atividade

A Mão De Obra Familiar representa

12,3% CT

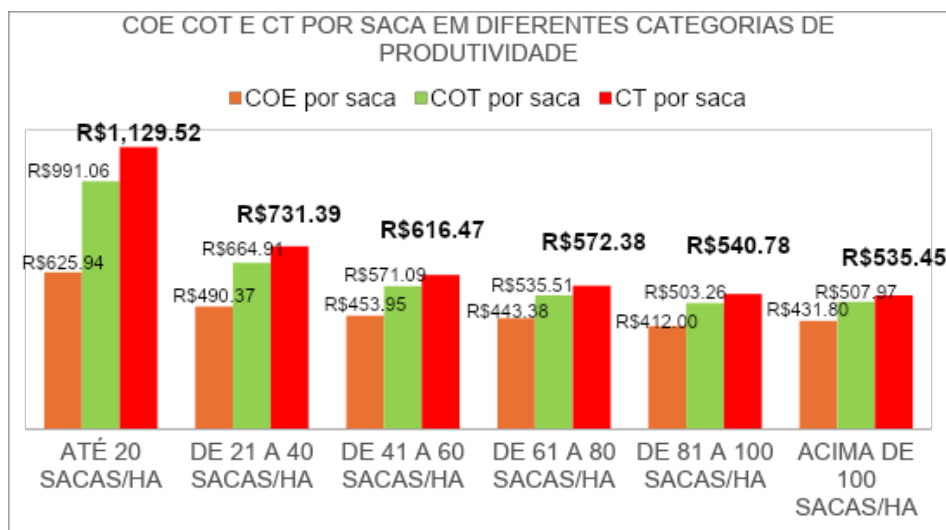
A depreciação representa

14,8% do CT



A PRODUTIVIDADE IMPACTOU NO RESULTADO DOS PRODUTORES

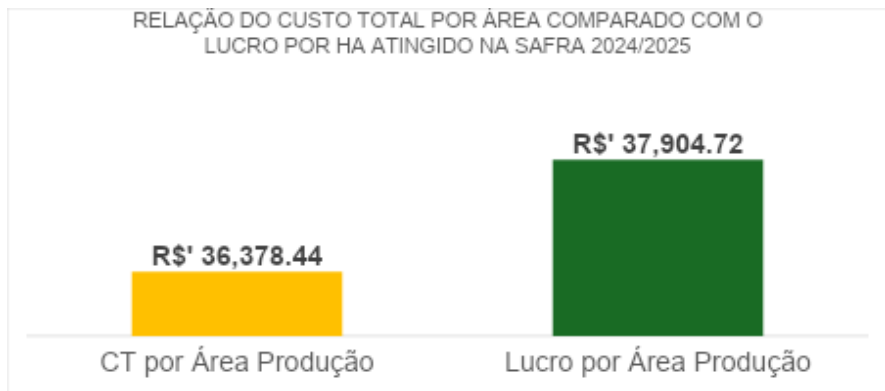
Avaliando os resultados de custo separando as propriedades pela produtividade média atingida em cada uma, foi possível perceber que a produtividade impactou diretamente nos resultados de custo de produção. O gráfico demonstra que quanto menor foi a produtividade das propriedades, maior foi o custo por saca, sendo que observando o preço médio de venda que foi de R\$1206,34 quase que as propriedades que produziram até 20 sacas/ha não conseguiram cobrir o custo total.



LUCRATIVIDADE

Um indicador muito utilizado para apresentação dos resultados é a relação benefício-custo que foi de R\$2,04, o que significa que a cada R\$1,00 investido pelos produtores avaliados eles tiveram R\$1,04 de lucro líquido, demonstrando uma margem muito interessante para esse ano safra.

Os produtores atendidos tiveram uma renda bruta de R\$371.081.526,88 e R\$ R\$189.353.018,49 só de lucro nessa safra. A taxa de retorno do capital investido nas propriedades considerando o valor da terra nua foi de 37,8%, isso significa que se o cenário continuar dessa forma os produtores conseguem recuperar o capital investido na propriedade em aproximadamente 2,6 anos.



ANÁLISE FINAL

MOMENTO DE ORGANIZAR A CASA

A atividade de Café Conilon vem se demonstrando muito atrativa, porém, é muito importante salientar que o mercado de café futuro possui incertezas, principalmente relacionado ao preço médio de venda e clima.

O atual cenário do café conilon se torna oportuno para o produtor organizar a casa, aproveitar o momento para renovar a estrutura já depreciada e renovar lavouras que porventura não estão cobrindo os custos, melhorando a genética produtiva já que a produtividade média tem impactado significativamente nos resultados positivos das propriedades. As safras anteriores deixaram vestígios de dificuldades, com isso o momento é oportuno para quitar as dívidas e fazer uma boa reserva para estar preparado para qualquer intempérie que possa ocorrer.



**Assistência Técnica
e Gerencial**